

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

Miniestaquia de *Amburana cearensis*

Rachel Martins da Rocha Silva, Renata de Deus Silva, Deborah Guerra Barroso

Amburana cearensis (Allemão) A.C.Sm. ou, popularmente, amburana, pertence à família Fabaceae. Além das qualidades madeireiras, a amburana possui amplo uso medicinal popular. Neste sentido, devido à importância da espécie, objetivou-se avaliar a viabilidade da produção de mudas através da propagação vegetativa por miniestaquia. Matrizes da espécie foram produzidas a partir de sementes coletadas no Horto municipal de Santa Maria Madalena / RJ. Aos 162 dias após a semeadura, 150 mudas foram submetidas à poda apical a 10 cm da base, para formação das minicepas, formando o minijardim multiclonal. Quando as brotações permitiram a confecção de três tipos de miniestacas, se deu a primeira coleta. Foram confeccionadas miniestacas basais, intermediárias e apicais, com 8 cm de comprimento e uma folha reduzida a 75%. As miniestacas permaneceram sob nebulização intermitente, por 70 dias. A sobrevivência foi avaliada logo após a saída da câmara de nebulização e aos 190 dias após estarem em casa de vegetação, quando as mudas foram avaliadas em altura, diâmetro na altura do colo, número, comprimento e diâmetro de raízes de primeira ordem, área foliar, massa seca da parte aérea e do sistema radicular. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado, com três tratamentos e nove repetições de quinze plantas por parcela. Os dados foram submetidos à análise de variância e comparação de médias pelo teste de Tukey (5%). Aos 70 dias após o estaqueamento, a sobrevivência das mudas produzidas por miniestacas basais, intermediárias e apicais foi 50,37%, 36,30% e 32,59%, respectivamente, e aos 190 dias, foi de 14,08%, 6,67% e 7,41%, respectivamente. Do total de mudas produzidas, 28% apresentaram duas raízes tuberosas e 72% apenas uma raiz tuberosa. Observa-se que é baixa a porcentagem de enraizamento das miniestacas de amburana, mais evidente nas intermediárias e apicais. Mais estudos, com a finalidade de promover o aumento das taxas de enraizamento adventício de miniestacas de *Amburana cearensis*, são necessários.

Palavras chave: propagação vegetativa, produção de mudas, enraizamento adventício